

Nos dias de hoje, estimular a aquisição de uma competência literária é uma preocupação, sendo essencial que todos os alunos que frequentam a escola possam ter acesso a formas de estruturação do discurso que lhes possibilitem crescer cognitivamente e linguisticamente.

Assim, ao longo dos doze anos de escolaridade obrigatória, os alunos trabalham a língua materna como uma ferramenta fundamental para vida pessoal, profissional e social de cada um.

É na interseção da língua portuguesa com outras áreas que o ensino e aprendizagem do português se constrói, quer na produção e receção de textos, na educação literária, quer no conhecimento explícito da língua.

Assim sendo, entender o português como **objeto** de estudo implica entender a língua como **fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de resolução de problemas e de pensamento crítico.**

Tendo por base as aprendizagens essenciais da Língua Portuguesa, ao longo do 1º ciclo do ensino básico, são trabalhadas competências fundamentais presentes em vários domínios: **a compreensão oral, a expressão oral, a leitura, a educação literária, a expressão escrita e o conhecimento explícito da língua.** Para cada um deles são traçados vários **objetivos** que se espera que sejam alcançados por todos os alunos.

Deste modo, nos domínios da compreensão e expressão oral, o aluno deverá compreender discursos, mas também expressar-se de forma adequada. Na leitura espera-se que os alunos se tornem leitores fluentes tornando-se críticos e ativos em relação aos textos. Fazer da leitura um gosto e um hábito para a vida, familiarizar-se e contactar diariamente com obras literárias são os grandes objetivos no domínio da educação literária. Na escrita espera-se que o aluno domine as várias técnicas com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos, ou seja, mediante o que pretende redigir deve adequar a sua escrita. Por último, relativamente ao domínio do conhecimento explícito da língua, os alunos devem ter a capacidade de reflexão e de domínio das regras que estruturam a língua e que regem o seu uso.

As aprendizagens essenciais e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória são dois documentos que se complementam, na medida em que os pontos acima referidos estão intimamente ligados às áreas de competência que se definem para o aluno quando completa os doze anos de escolaridade obrigatória.

DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA



- Direção-Geral de Educação (2018). Aprendizagens Essenciais Ensino Básico – Português. Revisão em 05/01/2023, <http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>
- Direção-Geral de Educação (2018). Aprendizagens Essenciais Ensino Básico – Português Língua Não Materna, disponível em <https://www.dge.mec.pt/portugues-lingua-nao-materna-plnm>
- Direção-Geral de Educação (2016). Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar. <https://www.dge.mec.pt/ocepe/>
- Direção-Geral de Educação (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf